

Caderno de Questões

UNICAMP 2002



vestibular nacional

**A Unicamp
comenta
suas provas**



banespa 
Universidades



UNICAMP
PRÓ-RETORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES



Prova de Aptidão Artes Cênicas



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES

Vestibular
Unicamp 2001

banespa 
Universidades

As provas de aptidão para Artes Cênicas serão realizadas no Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes da Unicamp e serão assim divididas:

1. Teórica

Para esta prova é necessária a leitura de texto-base que será enviado aos candidatos via correio, juntamente com a ficha de inscrição. Os candidatos deverão trazer lápis, borracha e caneta esferográfica preta.

2. De Aula

Os candidatos serão observados pelos professores durante algumas aulas práticas.

Os candidatos deverão trazer roupas adequadas, como calça tipo "training" e camiseta lisa de cor neutra (cinza, preta ou branca).

3. De Palco

Apresentação de cena previamente preparada, à escolha do candidato, conforme relação de texto em anexo. Duração máxima de 5 minutos por candidato, podendo ser interrompida antes, caso a banca considere que já tem elementos suficientes para avaliação.

4. Entrevista

Os candidatos serão entrevistados individualmente por dois professores do DAC/IA.

LISTA DE TEXTOS

Da lista de trinta textos à disposição para leitura na biblioteca do Departamento de Artes Cênicas, o candidato deverá escolher uma cena de sua preferência, com duração de 3 a 5 minutos, para ser apresentada à Banca Examinadora no dia da prova prática. O candidato deverá apresentar a cena decorada e providenciar alguém para lhe dar a réplica, em se tratando de diálogo.

Textos/Autores

- 01 - Oréstia - ÉSQUILO
- 02 - Antígona - SÓFOCLES
- 03 - A mandrágora - MACHIAVEL
- 04 - Macbeth - SHAKESPEARE
- 05 - A megera domada - SHAKESPEARE
- 06 - O jardim das cerejeiras - TCHECOV
- 07 - O pedido de casamento - TCHECOV
- 08 - O sonho - STRINDBERG
- 09 - Santa Joana - BRECHT
- 10 - Um homem é um homem - BRECHT
- 11 - Inspetor geral - GOGOL
- 12 - Seis personagens à procura de um autor - PIRANDELLO
- 13 - Esperando Godot - BECKETT
- 14 - O rinoceronte - IONESCO
- 15 - O balcão - GENET
- 16 - À margem da vida - T. WILLIAMS
- 17 - Longa jornada noite adentro - O'NEIL
- 18 - Louco para amar - S. SHEPARD
- 19 - Roberto Zuco - KOLTS
- 20 - Mambembe - A. AZEVEDO
- 21 - O noviço - MARTINS PENA
- 22 - O rei da vela - OSWALD DE ANDRADE
- 23 - A pena e a lei - SUASSUNA
- 24 - Viúva, porém honesta - NELSON RODRIGUES
- 25 - Beijo no asfalto - NELSON RODRIGUES
- 26 - Dois perdidos - PLÍNIO MARCOS
- 27 - Navalha na carne - PLÍNIO MARCOS
- 28 - Os ossos do barão - JORGE ANDRADE
- 29 - Vereda da salvação - JORGE ANDRADE
- 30 - Mais quero um asno - SOLFREDINI

Programa

Introdução

O objetivo da Prova de Aptidão para o Curso de Artes Cênicas da Unicamp é detectar no Candidato as potencialidades criativas e reflexivas necessárias ao aprendizado específico do Curso. Nesse sentido, buscamos conhecer cada Candidato sobre quatro aspectos que consideramos fundamentais:

- Como o candidato relaciona-se com o aprendizado em si (Provas de Sala de aula);
- Como o candidato elabora sua reflexão teórica sobre as Artes Cênicas (Prova Teórica sobre um texto de base enviado ao candidato com suficiente antecedência);
- Quais as expectativas do candidato em relação ao Curso é à profissão (entrevista);
- Como o candidato age na cena teatral propriamente dita (Prova de Palco).

Introdução

Desta forma, procuramos conhecer como cada Candidato aprende, pensa, cria e age quanto às questões relativas às Artes Cênicas.

O que nos interessa não é apenas testar ou julgar aptidões dentro de padrões estabelecidos de certo e errado, mesmo porque, tais padrões, no campo das Artes, comportam nuances subjetivas. Para nós, importa buscar compreender como o Candidato lida com a informação e o contexto, com a criação e a reflexão sobre ela, e como seu corpo/voz reflete este lidar na ação cênica propriamente dita.

Esta preocupação imprime na Prova de Aptidão para Artes Cênicas a característica de um mini-curso onde o Candidato – aprovado ou não – terá aprendido um pouco sobre Artes Cênicas e refletido sobre sua opção profissional. Ainda um ponto que consideramos importante salientar é que a Prova de Aptidão, assim como concebida, permite que todos os candidatos tenham um contato bastante próximo com parte do corpo docente e com o pensamento pedagógico e artístico do Curso.

As provas**1. Prova Teórica:**

Consta de questões elaboradas a partir de um texto teórico sobre teatro, previamente enviado ao Candidato. Tais questões visam avaliar a compreensão do texto (que pode ser consultado durante a prova), a redação, a clareza na exposição e articulação das idéias e como o Candidato dialoga com as idéias expostas pelo autor.

2. Prova de Sala:

Consiste de um bloco de seis aulas, divididas em dois momentos: três aulas depois da Prova Teórica e três aulas depois da Prova de palco. A aplicação é feita por dois professores em cada módulo sendo que os candidatos são divididos em três turmas.

*Módulos das aulas***2.1. Corpo, Espaço e Imagem:**

Avalia potencialidades criativas e expressivas do corpo do Candidato, a relação do indivíduo com o grupo, as habilidades em espacializar imagens e a disponibilidade para o trabalho coletivo.

2.2. Fala, Voz, Musicalidade:

Avalia as potencialidades criativas e expressivas da voz do Candidato, sua relação com a palavra/fala, a integração corpo-voz e a musicalidade.

2.3. Ator, Intérprete e Jogador:

Avalia as potencialidades criativas e expressivas no que diz respeito ao uso das convenções cênicas, do jogo, utilização do corpo-voz e compreensão do texto dramático.

3. Prova de Palco:

Consiste na apresentação de uma cena teatral com duração aproximada entre 3 e 5 minutos, escolhida e preparada previamente pelo Candidato dentro uma vasta lista de textos teatrais. A cena é apresentada no palco do Instituto de Artes. A cena pode ser interrompida antes do final, caso a Banca considere que já tem elementos para avaliar. É conveniente, portanto, que o Candidato "*não deixe a melhor parte para o final*".

Nesta prova são avaliados os seguintes itens pelo conjunto de Professores:

- Coerência na escolha cena/personagem;
- Compreensão da cena escolhida e como esta compreensão materializa-se na cena;
- Utilização do corpo-voz;
- Utilização do espaço cênico e eventuais elementos cênicos (objetos, música, etc...)
- Presença cênica.

4. Entrevista

Entrevista individual do candidato com dois professores do Curso de Artes Cênicas, abrangendo as experiências prévias do candidato e suas expectativas quanto ao curso.

Prova teórica

Você recebeu o ensaio "A mobilidade do signo Teatral" de Jindrich Honzl extraído do livro *Semiologia do Teatro*. A partir da leitura atenta desse texto, procure responder às questões abaixo formuladas, expressando também o seu ponto de vista com clareza e objetividade.

Obs.: Você pode consultar o texto na íntegra se achar necessário.

Questão 1

No trecho abaixo, o autor discorre sobre o processo de significação em teatro, focando a transformação do homem em autor. Comente essa transformação.

[...]. Da mesma forma, pode-se dizer do ator que, normalmente, ele é um *homem* que fala e se desloca num palco, mas que a essência do ator não é o fato de ser ele um homem que fala e se desloca num palco, mas sim o fato de esse homem *representar* alguém, o fato de “*significar*” uma *personagem*. O fato de ser ele um homem não tem nenhuma importância. Poderia ser indiferentemente um pedaço de pau. Se esse pedaço de pau executar movimentos e se alguém acompanhar seus movimentos com palavras, ele se torna um ator – pode representar uma personagem dramática. (p. 128)

Questão 2

Considere o trecho da p. 130, reproduzido a seguir, no qual o autor descreve o “palco” como um espaço cênico que pode ser instaurado em qualquer lugar. Em que medida esta ampliação do conceito de “palco” incide sobre o trabalho do ator?

As experiências teatrais cubo-futuristas chamaram nossa atenção para outros palcos, para outros teatros que não os construídos para os balés do czar, para a alta sociedade que desfilava nos camarotes e para as atividades culturais dos amadores pequeno-burgueses. Estas novas experiências revelaram-nos os teatros de rua, a teatralidade cativante de um campo de jogo, o admirável movimento teatral das gruas nos portos etc. E descobrimos também os palcos dos teatros primitivos, as barracas dos pregoeiros de feira, as peças infantis, as pantomimas de circo, os teatros de cabaré dos comediantes ambulantes, os espetáculos aldeões com máscaras etc. O palco poderia ser criado num lugar qualquer; não havia mais o lugar do qual a imaginação teatral não se pudesse apossar.

Questão 3

No trecho abaixo, o autor mostra que o ator pode assumir signos referentes ao espaço. Comente este poder do ator de gerar esse tipo de signo.

[...]. Assim, vemos em Oklopkov toda uma série de exemplos que nos mostram o ator enquanto signo da espacialidade. Ele é não apenas um ator-cenário, um ator-construção como também um ator-móvel, um ator-acessório.

Exemplo: o “ator-oceano” criado por Oklopkov. Um jovem vestido de um modo neutro (macacão azul “invisível” e rosto coberto por uma máscara azul) agita uma vela azul-verde fixada por uma das extremidades ao tablado: as ondulações dessa vela sugerem o movimento do mar. O ator-móvel: dois atores vestidos de maneira “invisível” ajoelham-se um de frente para o outro, segurando uma toalha retangular pelos seus quatro cantos. O ator-acessório: ao lado de um ator que representa o papel de um capitão, um outro ator em macacão azul segura a alavanca de uma sirene de barco, esperando que o capitão a abaixe para assinalar sua passagem aos outros navios. (p. 136)

Questão 4

Em que medida o autor do texto critica a teoria wagneriana, e qual é o seu ponto de vista em relação ao fato teatral?